

DA TEORIA À PRÁTICA: OS DESAFIOS DA MONITORIA NA LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO: CIÊNCIAS DA NATUREZA

Cherlei Marcia Coan¹

Dionei Rua dos Santos²

Cristine Miszewski³

O presente trabalho tem como objetivo descrever e refletir sobre a experiência de monitoria realizada nos componentes de Biologia Geral e Fundamentos da Matemática, no curso Interdisciplinar de Educação do Campo: Ciências da Natureza, da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Erechim-RS. As atividades foram desenvolvidas no primeiro semestre de 2016 e envolveram licenciandos da primeira e segunda fases do curso, totalizando cento e vinte estudantes. A experiência da monitoria propicia uma aproximação do licenciando-monitor com a docência em diferentes sentidos: inicia com uma visão geral do planejamento da proposta dos componentes curriculares, segue com a discussão de detalhes do plano de cada aula a ser ministrado e permite o acompanhamento do desenvolvimento da aula e de sua avaliação, bem como possibilita ao licenciando-monitor assumir com autonomia a condução de alguns momentos do processo formativo. Assim, a monitoria se constitui em uma verdadeira iniciação à docência e implica no estudo de materiais de apoio tanto do conteúdo ministrado, quanto dos processos didático-pedagógicos envolvidos na relação professor-aluno e ensino-aprendizagem. Nesse sentido, a monitoria pode ser compreendida enquanto um eixo articulador entre teoria e prática na licenciatura e se organiza como uma unidade entre ensino e pesquisa na formação inicial de professores. Tendo em vista que o curso se organiza em regime de alternância, com aulas quinzenais, a monitora contribuiu no planejamento e acompanhou todas as aulas presenciais dos componentes, oportunizou outros espaços de encontro para orientar e problematizar as dúvidas dos discentes acerca dos conteúdos estudados e da compreensão das aulas práticas desenvolvidas. Um dos princípios seguidos durante os momentos de orientações foi à valorização e integração dos conhecimentos prévios dos alunos para seguir no aprofundamento dos temas estudados, procurando estabelecer relações com maior sentido para os estudantes, tendo em vista que na sua maioria

¹ Docente do curso de Educação do Campo: Ciências da Natureza – Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim-RS. Mestre em Educação e orientadora do projeto de monitoria. E-mail: cherlei.coan@uffs.edu.br

² Docente do curso de Educação do Campo: Ciências da Natureza – Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim-RS. Mestre em Educação nas Ciências e orientador do projeto de monitoria. E-mail: dionei.santos@uffs.edu.br

³ Acadêmica do curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências da Natureza - Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim-RS, monitora do projeto de graduação. E-mail: crismiszewski@hotmail.com

são indígenas kaingangs, alfabetizados em sua maioria na língua materna. É possível definir este projeto como um momento de partilha e construção de conhecimentos entre docente-monitor-discente, que não acontece necessariamente nesta ordem, ensinamos e aprendemos num processo coletivo e colaborativo durante a interação uns com os outros. Todas as ações desenvolvidas permitiram uma maior autonomia na vida acadêmica da monitora, um aprofundamento na compreensão da docência e no aprendizado dos discentes das primeiras fases do curso, bem como a ressignificação de conhecimentos da área de Ciências da natureza.

Palavras-chave: Iniciação à docência. Processos de ensino e aprendizagem. Problematização dos conhecimentos. Ensino de ciências.